

Estreitando os Laços Euro-Asiáticos: uma análise do ASEM

Eduardo V. M. Villela¹

No presente artigo, trataremos do relacionamento intercontinental entre Europa e Ásia, abordando o fórum *Asian Europe-Meeting* (ASEM). No item 1, apresentamos um panorama geral do ASEM. No item 2, falamos dos objetivos europeus e asiáticos em relação a este importante instrumento de cooperação. Por fim, na conclusão, fazemos um balanço do papel deste fórum para as relações entre a Europa e a Ásia.

1. Panorama Geral do ASEM

A criação do ASEM foi proposta pelo Primeiro-Ministro de Cingapura, Goh Chok Tong. A primeira reunião de Cúpula ocorreu em março de 1996 na cidade de Bangkok, capital da Tailândia. Compõem o fórum os chefes de Estado e/ou Governo dos países da Asean, da China, da República da Coreia, do Japão e dos países da União Européia (UE), incluindo a participação do presidente da Comissão Européia. Até o encontro de 2002, o ASEM contava com 15 países. Na reunião de 2004, este número foi ampliado para 28, com a participação dos 10 novos Estados-membros da UE e de 3 países da Asean-Laos, Camboja e Burma (ou Myanmar). O fórum reúne-se, alternadamente na Ásia e na Europa, a cada 2 anos e, desde 1996, ocorreram 5 encontros: Bangkok (Tailândia) em março 1996; Londres (Reino Unido) em abril de 1998; Seul (República da Coreia) em outubro de 2000; Copenhaga (Dinamarca) em setembro de 2002; Hanói (Vietnã) em outubro de 2004. O próximo encontro será na Finlândia em 2006.

As Motivações para a criação do ASEM surgiram do reconhecimento, tanto dos asiáticos como dos europeus, de que as relações entre a Europa e a Ásia necessitavam ser fortalecidas e aprofundadas, tendo em vista os acontecimentos e mudanças em curso na década de 90, notadamente o desenvolvimento do regionalismo econômico, com o Fórum de Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC) e a criação do *NAFTA*, e o intenso relacionamento no espaço Atlântico, via G-7, organização que mais tarde se converteria no G-8 com a entrada da Rússia. Em outras palavras, havia a percepção de

¹ Pesquisador do GEAP- PUC/SP.

que a Europa e a Ásia, duas das três principais áreas econômicas do mundo², possuíam um relacionamento tímido e distante (especialmente, no campo político-estratégico), quando comparado aos intensos contatos entre América do Norte e Europa, como também América do Norte e Ásia. Em um texto da Comissão Européia, lê-se “The origins of the ASEM process lay in a mutual recognition, in both Asia and Europe, that the relationship between the two regions needed to be strengthened, reflecting the new global context of the 1990s, and the perspectives of the new century.”³ Em outro texto, lemos “The initiative for this Summit [referência à primeira reunião em Bangkok] grew from the recognized need to strengthen the linkage between Asia and Europe. While the Trans - Pacific linkage appears to be strong through the Asia-Pacific Economic Cooperation (APEC) as well as the Trans-Atlantic linkage through the G-7, ties between Asia and Europe have not been developed to its full potential. This historic Meeting should help strengthen this linkage as well as foster closer ties between the three main centres of economic growth namely, Asia, Europe and North America. Closer cooperation between these three regions will contribute significantly towards maintaining global peace, stability and prosperity.”⁴

O objetivo geral do fórum é propiciar condições adequadas para o fortalecimento, o aprofundamento e a consolidação do relacionamento entre europeus e asiáticos nos âmbitos político, econômico e sócio-cultural, como nos expõe a passagem: “The ASEM dialogue addresses political, economic and cultural issues, with the objective of strengthening the relationship between our two regions, in a spirit of mutual respect and equal partnership.”⁵ De acordo com texto da Comissão Européia, nas recentes reuniões da ASEM os temas em pauta nos três dimensões são:

- “in the political field, new areas of common interest which have emerged from the recent meetings include the fight against terrorism or the management of migratory flows; discussions on human rights, on global environment challenges, and on the impact of globalisation are also being held.

² A outra área principal da economia do mundo é a América do Norte, considerando, apenas, EUA e Canadá.

³ EUROPEAN Commission-External Relations. *The ASEM Process-Introduction*.

⁴ ASEM Bangkok 96. *Asia-Europe Meeting-Background*.

⁵ EUROPEAN Commission-External Relations. *The ASEM Process- 1)Background*.

- in the economic and financial field, cooperation on reducing barriers to trade and investment, and on financial and social policy reform; a new area of common interest which emerged from the recent meetings is a reinforced dialogue on issues relating to the World Trade Organisation (WTO).

- and in the cultural and intellectual field, the development of a dialogue of cultures and civilisations among ASEM partners based on a wide range of enhanced contacts and dialogue between the two regions, and a cooperation in the field of culture and higher education.”⁶

No que diz respeito às características do ASEM, suas principais especificidades são: a) possui um caráter de informalidade, sendo definido como “(...)an informal process of dialogue and cooperation...”⁷; oficialmente, o fórum não prioriza nenhuma das três dimensões, dando um mesmo peso à política, economia e cultura⁸; o ASEM não é um fórum negociador ou de solução de problemas, mas sim um espaço de diálogo para promover um maior entendimento e cooperação entre Europa e Ásia⁹; o progresso e o desenvolvimento do ASEM depende da ação voluntária dos Estados-membros, assim como da sua boa vontade e cooperação¹⁰; inexistente um mecanismo de acompanhamento ou *enforcement* no ASEM¹¹; o fórum tem buscado promover e incentivar a aproximação dos setores privados e das sociedades civis, como, por exemplo, através do *Asia-Europe Business Fórum* (AEBF)¹²; por fim, em decorrência de ser um processo informal de diálogo, não existem acordos formais ou arranjos institucionais¹³.

Para não dizermos que o ASEM é desprovido de uma total institucionalização, existem a *Asia-Europe Foundation* (ASEF), o *Trans-Eurasian Information Network Project* (TEIN) e o *ASEM Trust Fund*.

⁶ EUROPEAN Commission-External Relations.*The ASEM Process- 1)Background*.

⁷ Ibid.

⁸ EUROPEAN Commission-External Relations. External Relations.*The ASEM Process- 1)Background*.

⁹ YEO Lay Hwee. *Why ASEM is important? Introduction to cooperation between Asia and Europe and an Overview of ASEM*. p.2

¹⁰ Ibid.

¹¹ Ibid.

¹² Ibid.

¹³ YEO Lay Hwee. *Why ASEM is important? Introduction to cooperation between Asia and Europe and an Overview of ASEM*. p.1

A ASEF, uma fundação sem fins lucrativos, localiza-se em Cingapura e foi criada em 1997. O seu objetivo é promover intercâmbios entre a Europa e a Ásia nos campos cultural, intelectual e social. Desde a sua criação, ela já realizou um grande número de seminários e simpósios nestas três áreas. A fundação é mantida por doações dos Estados-membros do ASEM. A sua atuação é fundamental para o fortalecimento, aprofundamento e consolidação das relações sócio-culturais entre europeus e asiáticos.¹⁴

A decisão de se criar o TEIN foi aprovada na reunião de Seul em 2000. A motivação para tal iniciativa surgiu da constatação de que o relacionamento, via *internet*, entre as redes de educação e pesquisa da Europa e Ásia ocorre através da *internet* comercial norte-americana. Com a TEIN, europeus e asiáticos desejam criar uma ligação direta entre as suas redes, assim como elevar a cooperação direta entre si nos campos da pesquisa e da educação. O beneficiário do projeto não será apenas a comunidade científica, mas também a população como um todo que se beneficiará do desenvolvimento de institutos virtuais e laboratórios. A Comissão Europeia aprovou uma doação de dez milhões de euros para o projeto.¹⁵

O *ASEM Trust Fund* surgiu em 1998 e foi implementado pelo Banco Mundial. O seu objetivo é fornecer assistência e treinamento técnicos para os setores financeiro e social dos países asiáticos afetados pela Crise Asiática de 1997. O Fundo atraiu 42 milhões de euros em recursos, doados pelos membros do ASEM.¹⁶

Para finalizarmos este panorama geral, abordamos, brevemente, as reuniões em nível ministerial e o *Asia-Europe Business Fórum* (AEBF), realizados pelo ASEM.

Em complemento aos encontros de Cúpula bienais de chefes de Estado/Governo, acontecem, regularmente, as seguintes reuniões ministeriais: *ASEM Foreign Ministers*, que se reúne anualmente e é responsável pela condução geral do ASEM, tendo um foco específico em assuntos políticos; *ASEM Financial Ministers* e o *ASEM Economic Ministers*, reunindo-se, também, anualmente e cuidando dos temas econômicos.¹⁷ Em apoio a estas três reuniões ministeriais são realizados três importantes encontros: o *Senior Officials' Meeting* (SOM - foreign affairs), o *Senior Officials' Meeting on Trade*

¹⁴ EUROPEAN Commission-External Relations. *The ASEM Process- 2) The Process*.

¹⁵ Ibid.

¹⁶ Ibid.

¹⁷ EUROPEAN Commission-External Relations. *The ASEM Process- 1) Background*.

*and Investment (SOMTI) e o Senior officials of Finance Ministries ("Finance deputies").*¹⁸

Reuniões ministeriais têm sido realizadas nas esferas da cultura, migrações, ciência e tecnologia e meio-ambiente: o *ASEM Environment Ministers*, a *ASEM Ministerial Conference on Cooperation for the Management of Migratory Flows*, a *ASEM Ministerial conference on the Dialogue of Cultures and Civilisations* e a *Science & Technology Ministerial Conference*.¹⁹

O *Asia-Europe Business Fórum* é um espaço "(...)where the private and public sectors meet to exchange views. This provides an opportunity for the business community to review issues relating to trade and investment matters, specific thematic issues as well as providing an important input to the official dialogue..."²⁰

2. Os Interesses Europeus e Asiáticos no ASEM

Para os asiáticos, o ASEM é uma forma de tentar reduzir a influência e a dependência dos Estados Unidos que se verifica no campo político-estratégico²¹ e econômico-comercial, buscando novas alianças e parcerias. Outros objetivos asiáticos com o ASEM são atrair investimento estrangeiro direto da UE, uma aspiração, principalmente, dos países da Asean e da China, e acompanhar de perto o processo de integração europeu, com vistas a aprender com a experiência mais antiga e bem-sucedida da história, podendo, assim, obter alguma contribuição para a construção e o avanço do regionalismo na Ásia.

Alguns analistas chamam a atenção para o fato de que o ASEM, por colocar frente a frente duas regiões bastante diferenciadas, pode estar realizando o desejo de muitos asiáticos de se forjar uma identidade regional asiática. Conforme Gilson, 'A originalidade do processo ASEM reside em sua proposta fundamental de uma região contra a outra (ao contrário da APEC, ARF e a Conferência Pós-Ministerial da Asean). Posiciona, assim, dois corpos coerentes e externamente diferenciados cuja composição permanece altamente inquestionável dentro do ASEM. Esta nova instituição promove

¹⁸ EUROPEAN Commission-External Relations.*The ASEM Process- 2)The Process.*

¹⁹ EUROPEAN Commission-External Relations.*The ASEM Process- 2)The Process.*

²⁰ Ibid.

²¹ Lembremos que a Ásia concentra grande parte do contingente militar norte-americano no exterior.

um mecanismo inter-regional regular e coordenado que aproxima esta ‘Ásia’ e esta ‘Europa’. Paradoxalmente, este diálogo inter-regional pode servir mais efetivamente para aumentar a cooperação intra-regional, porque pode mais claramente articular explicitamente a presença de uma Ásia *vis-à-vis* uma precisa e visível Europa. Como resultado, este mecanismo pode até mesmo induzir à criação de uma identidade regional asiática...’.²²

Passemos agora à Europa.

Os europeus possuem fortes vínculos econômico-comerciais no Leste Asiático: suas corporações estão instaladas em vários países e investem na região; o mercado europeu é de grande relevância para as exportações asiáticas. Segundo *Hanns Maull*, “Economically, Europe has long been an important player in East Asia. In fact, its trade ties with the region and the involvement of European transnational corporations have roughly been on a par with that of the United States...”.²³ Já o peso político-estratégico da UE na região está muito aquém da presença econômica: “While Europe has long been an important economic power in the Asia Pacific, its political profile until recently has been rather weak.”²⁴

Entretanto, diversas iniciativas européias na Ásia, como a própria criação do ASEM, o envolvimento na questão do Timor Leste e no recente episódio do *Tsunami*, demonstram que os europeus se esforçam por marcar uma maior presença política na Ásia.

Voltando ao ASEM, os objetivos europeus no fórum são dois. Primeiro, debater e refletir com os seus colegas asiáticos questões políticas e de segurança. “Para a UE, a institucionalização do ASEM, estrategicamente, tem o papel de ser um instrumento de aproximação política com a Ásia, com o objetivo precípua de evitar que Estados Unidos possam se manter isolados na região. Em outros termos, a UE espera, com o ASEM, ser um ator político regional, além de econômico, de forma que possa relativizar a

²² GILSON, J. *Japan’s role in the Ásia-Europe Meeting*.

²³ HANNS W. Maull. *Europe-East Asia Relations: Building an Asia Pacific Connection*.p.128.

²⁴ Ibid.

importância que os Estados Unidos detêm na região.”²⁵ De fato, tal objetivo da Europa tem levado o ASEM a concentrar-se, principalmente, nos temas político-estratégicos, como observamos nas passagens “(...) ASEM (unlike the Asia Pacific Economic Cooperation [APEC] fórum) explicitly addresses political and security issues...”²⁶ e “ASEM’s main importance so far has been arguably political/diplomatic.”²⁷ O segundo objetivo é aprofundar o relacionamento econômico-comercial com a Ásia, que “(...) still offers large untapped potencial.”²⁸

Para fecharmos este item, observamos que nos dois lados, há uma preocupação com o poderio dos Estados Unidos, exercido, tanto na Ásia, quanto em escala global. O trecho a seguir reforça esta preocupação euro-asiática para com os EUA: “Both Asia and Europe feel the weight of american superpower. US dominance is creating problems and difficulties not only for the US but for the rest of the world as well. The main question we in Asia and Europe face is how to strengthen our own cooperation in order to prevent the potential for global injustice and imperial arrogance during this unipolar era of American dominance.”²⁹

3. Conclusão

Nossa conclusão volta-se para a esfera política do ASEM.

Yeo Lay Hwee, ao colocar o seu ponto de vista sobre a dimensão política do ASEM nos trechos destacados em negrito na passagem que se segue, é demasiadamente otimista: “At the political level, ASEM has established a process within which governments from Asia and EU have been willing to meet and work together. **The process contributed to stronger political ties among member countries**, improved personal relationships at all levels of government and an unprecedented level of cooperation over economic matters. ASEM also provides a forum within which heads of governments meet regularly to discuss issues of importance and get to know one

²⁵ HENRIQUE Altemani de Oliveira. *Os Blocos Asiáticos e o Relacionamento Brasil-Ásia*.p.122

²⁶ HANNS W. Maull. *Europe-East Asia Relations:Building an Asia Pacific Connection*.p.132

²⁷ YEO Lay Hwee. *Why ASEM is important? Introduction to cooperation between Asia and Europe and an Overview of ASEM*. p.2

²⁸ HANNS W. Maull. *Europe-East Asia Relations:Building an Asia Pacific Connection*.p.132

²⁹ YEO Lay Hwee. *Countering Unilateralism, preserving diversity: dimensions of Asia-Europe Cooperation*. p.1

another more. **The fact that heads of governments are engaged provides a powerful and essential impetus.**”³⁰

Nossa posição acompanha a linha de pensamento de Hanns Maull no que diz respeito às conquistas do ASEM no âmbito político. “Still, it has been possible within ASEM to have exchanges on a range of political and security issues, including sensitive ones such as human rights. So far, there have been few specific and concrete results , however, and the opportunities are probably quite limited as the ASEM framework offers little specific value-added for cooperation: most political issues identified in the ASEM context will involve others and therefore are better addressed in other fora.”³¹

Porém, gostaríamos de ressaltar que as conversações de caráter informal, propiciadas pelo ASEM, auxiliam muito na construção de consensos e no conhecimento da posição dos países-membros em temas sensíveis da agenda internacional (direitos humanos, meio-ambiente, investimentos, comércio, etc) que serão negociados e decididos nos fóruns multilaterais. Isto é, o ASEM fornece uma importante contribuição para o Multilateralismo.

Bibliografia

ASEM Bangkok 96. *Asia-Europe Meeting-Background*. Disponível em:
<http://asem.inter.net.th/asem-info/background.html> . Acesso em: 03/12/05.

EUROPEAN Commission-External Relations. *External Relations.The ASEM Process- 1)Background*. Disponível em:
http://europa.eu.int/comm/external_relations/asem/asem_process/backg_process.htm . Acesso em: 03/12/05.

_____. *The ASEM Process- 2)The Process*. Disponível em:
http://europa.eu.int/comm/external_relations/asem/asem_process/backg_process.htm . Acesso em: 03/12/05.

_____. *The ASEM Process- Introduction*. Disponível em: http://europa.eu.int/comm/external_relations/asem/asem_process/index_process.htm . Acesso em:03/12/05.

³⁰ YEO Lay Hwee. *Why ASEM is important? Introduction to cooperation between Asia and Europe and an Overview of ASEM*. p.2

³¹ HANNS W. Maull. *Europe-East Asia Relations:Building an Asia Pacific Connection*.p.132

GILSON, J. *Japan's role in the Asia-Europe Meeting*. Asian Survey, Berkeley, UCP, v.39, n.5, September/October 1999. In OLIVEIRA, Henrique Altemani de. "Os Blocos Asiáticos e o relacionamento Brasil-Ásia". *Revista São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, Fundação SEADE, vol.16, número 1/jan-mar 2002, p.114-124.

HWEE, Yeo Lay. *Why ASEM is important? Introduction to cooperation between Asia and Europe and an Overview of ASEM*. Paper presented at Plenary Session on ASEM Youth Dialogue on Globalisation, September 19-23, 2002 in Hillerod, Denmark. Disponível em: http://www.ias.nl/asem/publications/Yeo_WhyASEMIsImportant.pdf . Acesso em 03/12/05.

_____. *Countering Unilateralism, preserving diversity: dimensions of Asia-Europe Cooperation (Abstract)*. In Asia-Europe Journal, 2 (1): 19-32. Disponível em: http://www.ias.nl/asem/publications/Yeo_Abstract_aej2_1.pdf . Acesso em 03/12/05.

MAULL, Hanns W. *Europe-East Asia Relations: Building an Asia Pacific Connection*. In Comparative Connections: A Quarterly E-journal on East Asian Bilateral Relations, ed. Brad Glosserman and Eun Jung Cahill Che, Honolulu, 3 (3): 128-135. 2001. Disponível em: http://www.ias.nl/asem/publications/Maull_europeandeastasiaCC.pdf . Acesso em 03/12/05.

OLIVEIRA, Henrique Altemani de. "Os Blocos Asiáticos e o relacionamento Brasil-Ásia" in *Revista São Paulo em Perspectiva*. São Paulo, Fundação SEADE, vol.16, número 1/jan-mar 2002, p.114-124.